



**Relatório de Execução das Atividades e Ações de Apoio a Gestão,  
Acompanhamento e Assessoria Técnica as Serviços Socioassistenciais de Proteção Social Especial, geridos pelo  
Programa Vida Nova – Pernambuco Acolhendo a População em Situação de Risco e Rua**

**Contrato de Gestão nº: 005.2014**

**Novembro 2023**

## IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE

**CONTRATANTE:** Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança, Juventude e Prevenção à Violência e as Drogas – SDSCJPVD

**CNPJ:** 08.642.138 0001-04

## IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATADA

**CONTRATADA:** Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social – IEDES

**CNPJ:** 10.333.399 0001-86

**RESPONSÁVEL:** Manassés Manoel dos Santos – Diretor-Presidente do IEDES

## IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

**PROGRAMA:** Programa Vida Nova – Pernambuco Acolhendo a População em Situação de Risco e Rua

**CONTRATO:** 005/2014

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES:** Novembro 2023

## 1. APRESENTAÇÃO

O Programa Vida Nova – Pernambuco Acolhendo a População em Situação de Risco e Rua, instituído através do Decreto Estadual nº **30.874 de 10/10/2007** e reformulado pelo Decreto Estadual nº **39.851 de 19/09/2013**, vem primando pela promoção, defesa e controle da efetivação dos direitos sociais das pessoas em situação de extrema vulnerabilidade, risco e rua.

A população em situação de rua carrega uma trajetória de anonimato, abandono, invisibilidade, além das marcas do preconceito, da criminalização e do desprezo de uma parcela significativa da sociedade, que o enxerga como um ser humano problema, uma ameaça a ordem social e que deve ser eliminado. Não obstante, em alguns momentos nem chega a ser percebido na paisagem urbana. Essa invisibilidade tende a ser naturalizada e perpetua essa realidade, reforçando nesses indivíduos sentimentos de não pertença social, de desamor e de impotência em transformar a realidade na qual encontra se emergido.

As pessoas em situação de rua são titulares de direitos (e de deveres) perante o Estado e à sociedade, de modo que a realização de políticas públicas voltadas ao atendimento de suas necessidades não é mera liberalidade, nem obra de caridade. A situação de rua é, de fato, um dos fenômenos mais complexos no campo dos estudos sociais e qualquer explicação simplista ou monocausal tenderá muito mais a mistificar o problema que o explicar. É a compreensão da pluralidade de aspectos sociais e individuais, objetivos e subjetivos, em sua miríade de combinações, que permitirá uma explicação do fenômeno mais próxima de suas causas reais.

A Constituição Federal (1988) estabelece a noção de “mínimo existencial” que é constituída por um conjunto de direitos sociais básicos a serem assegurados a qualquer pessoa, de modo que as políticas voltadas à promoção desses direitos são de caráter obrigatório, sendo vedado ao Estado se furtar de sua obrigação, mesmo diante da alegação da “reserva do possível”.

O cotidiano da população em situação de rua apresenta se marcado por exclusão, dores, sofrimentos físicos e psíquicos, ausências de direitos que produzem efeitos devastadores na subjetividade e na vida dessas pessoas. E, apesar do abismo social na vida da população em situação de rua ser desmensurado, esses seres humanos são resilientes, resistentes e audaciosos a sobreviver com o pouco ou quase nada que o estado e a sociedade os ofertam. O universo da população em situação de rua é muito complexo e desafiador. Muitos são os fatores que concorrem para que uma pessoa seja levada a esta condição. A solução para essa problemática é igualmente complexa e requer da esfera pública um olhar atento e definidor em agenda de governo que incida na formulação de políticas públicas estruturantes e que respondam ao ressignificar de vida dessas pessoas. Importante destacar que cabe as esferas governamentais (União, Estados e Municípios) o papel aprofundado a todos independente da condição que estejam em sua trajetória de vida a promoção, a defesa e a garantia aos direitos sociais, civis, econômicos, políticos para uma saúde biopsicossocial salutar. Essas pessoas precisam ter garantidas o direito à convivência familiar e comunitária, bem como a valorização e o respeito à vida. Deverá ser atendida em suas necessidades por todas as políticas públicas e sistema de garantia de direitos. Necessário se torna, portanto, problematizar as ações do poder público frente ao aumento da desigualdade social e da ameaça aos direitos humanos.

Nesse ínterim, o Programa Vida Nova vem tentando minimizar esse contexto societário excludente e estigmatizador, visto que tem buscado desenvolver um conjunto de estratégias que promovam uma



ação efetiva de pertencimento e protagonismo social destes indivíduos. O Programa Vida Nova pauta suas ações na promoção e na prevenção dos agravos sociais que incidem diretamente no contexto de vida das pessoas em extrema vulnerabilidade e risco social, buscando a inserção ou reinserção no contexto familiar, comunitário e social.

## 2. PÚBLICO

Adolescentes, jovens e adultos que vivenciam ou vivenciaram violações de direitos por ocorrência de:

- Violência física, psicológica, negligência e vítimas de conflitos de proximidade;
- Violência sexual: abuso e/ou exploração sexual;
- Afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa em meio aberto ou medida de proteção;
- Situação de rua;
- Usuários de substâncias psicoativas;
- Usuários que estão sob acolhimento institucional (abrigos);
- Adultos que cumprem penas alternativas ou egressos e liberados do sistema penitenciário.

## 3. METAS ACOMPANHADAS NO PERÍODO

Atividades e ações realizadas no mês de **NOVEMBRO 2023**.

<b>DESCRIÇÃO DA META 01:</b> Apoio à Gestão e Acompanhamento Técnico dos serviços e do Programa Vida Nova.
1. Reunião com a equipe de gestão da SEASS para orientações sobre o novo PEAS - Plano Estadual de Assistência Social 2024-2027.
2. Reunião com equipe da gerência e gestora para discutir, avaliar e propor alteração as metas do antigo PEAS 2020-2023.
3. Oficina de apresentação do Programa para equipe e adolescentes/jovens do CREAS no município do Cabo de Santo Agostinho e cadastramento de novos adolescentes/jovens.
4. Acompanhamento e orientação aos jovens aprendizes do Programa. MPPE, município de Camaragibe.
5. Apoio técnico a equipe profissional do Centro Pop, município de Abreu e Lima. Acompanhar tecnicamente as atividades e ações da Unidade.
6. Apoio técnico a equipe profissional ao Centro Popinho, município de Recife. Acompanhar tecnicamente as atividades e ações da Unidade.
7. Oficina de apresentação do Programa para equipe e adolescentes/jovens do CREAS no município de São Lourenço da Mata.
8. Articulação com coordenação dos Centros Pops, município de Recife. Repassar demanda de pessoa em situação de rua e entender os possíveis direcionamentos cabíveis e possíveis.
9. Acompanhamento e orientação aos jovens aprendizes do Programa. MPPE, município de Paulista.
10. Participação em encontro com gestores do SUAS, região metropolitana. Conhecer a realidade enfrentada pelos municípios no atendimento das demandas da população em situação de rua e discutir propostas a pauta.
11. Reunião para estudo de caso – alinhamento de fluxo estado e município de Recife no atendimento e direcionamento de demandas da pop rua. Representantes da Secretaria Estadual de Direitos

Humanos e Secretaria Municipal de Assistência Social. Discutir e organizar metodologia de atendimento/direcionamento das demandas de pessoas em situação de rua quando chegada a ouvidoria da SJDH.

12. Oficina de apresentação do Programa para equipe e adolescentes/jovens do CASE Santa Luzia, Recife.

13. Acompanhamento e orientação aos jovens aprendizes do Programa. MPPE Olinda e MPPE Recife.

14. Visita Domiciliar aos Adolescentes /jovens aprendizes do Programa.

15. Oficina sobre a funcionalidade e especificidades do Centro Pop e do Serviço Especializado em Abordagem Social para os profissionais do Centro Pop, município de Olinda.

**DESCRIÇÃO DA META 02:** Suporte técnico às equipes municipais de abordagem social.

1. Participação na Oficina de Elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente. Colaborar com o diagnóstico que embasa o Plano Estadual de Educação Permanente 2024/2027. (Municípios participantes: Agrestina, Águas Belas, Capoeiras, Caruaru, Cumaru, Gravatá, Ibirajuba, Lagoa dos Gatos, Lajedo, Pombos, Riacho das Almas e São Caetano).

2. Suporte técnico a profissional da vigilância socioassistencial, município de Abreu e Lima, via watsap. Orientar tecnicamente sobre inserção de dados em atraso no sistema RMA Centro Pop.

3. Participação na Oficina de Elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente. Colaborar com o diagnóstico que embasa o Plano Estadual de Educação Permanente 2024/2027. (Municípios participantes: Aliança, Buenos Aires, Carpina, Lagoa de Itaenga, Lagoa do Carro, Nazaré da Mata, Quipapá, Sirinhaém, Vicência e Vitória de Santo Antão).

4. Suporte técnico a profissional do CREAS, município de Frei Miguelinho, via watsap. Orientar tecnicamente o fluxo para inserção de pessoa em situação de rua em rede de acolhimento.

5. Participação na Oficina de Elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente. Colaborar com o diagnóstico que embasa o Plano Estadual de Educação Permanente 2024/2027. (Municípios participantes: Escada, Fernando de Noronha, Ilha de Itamaracá, Jaboatão dos Guararapes e Olinda)

6. Participação na Oficina de Elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente. Colaborar com o diagnóstico que embasa o Plano Estadual de Educação Permanente 2024/2027. (Municípios participantes: Belém de São Francisco, Ibimirim, Lagoa Grande, Petrolândia, Petrolina, Santa Cruz, Tabira, Tacaratu e Trindade).

**DESCRIÇÃO DA META 03:** Promoção da intersetorialidade da Política de Assistência Social com outras políticas públicas.

1. Roda de diálogo com a pop rua atendida pela Pastoral do Povo de Rua. Dialogar sobre o processo eleitoral do comitê estadual da população de rua para o biênio 2023-2025.

2. Participação em reunião do Comitê CIPPS-Rua, município de Olinda. Acompanhar tecnicamente as ações.

3. Participação em reunião com a Promotora de Justiça do MPPE, município de Camaragibe. Acompanhar a oitiva de adolescentes beneficiários do Programa.

4. Participação em reunião de monitoramento da aprendizagem com a Entidade Formadora CIEE.

5. Participação em evento de inauguração do Centro Pop, município de Olinda.



6. Encontro Estadual do Sistema Socioeducativo: A escolarização na execução das medidas socioeducativas em meio aberto. Discutir a escolarização dos adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

**DESCRIÇÃO DA META 04:** Monitoramento das atividades realizadas pelo Comitê Intersectorial de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua e pelo serviço Centro da Juventude de Santo Amaro, Programa Vida Nova.

1. Reunião mensal ordinária para discussão das ações do Comitê Intersectorial com os representantes das Secretarias, Organizações civis e representações do movimento nacional da população em situação de rua.

**DESCRIÇÃO DA META 05:** Acompanhamento sistemático de crianças e adolescentes sob medida protetiva de acolhimento institucional nos serviços executados diretamente pelo governo do estado.

1. Atividade de Contação de história para crianças atendidas no Serviço de Acolhimento Centro de Atenção à Criança – CEAC. Estimular a imaginação, a oralidade e a escrita de crianças na primeira infância.

2. Atividade de lazer com adolescentes – Serviço de Acolhimento Casa da Madalena. Favorecer a integração e harmonia entre as adolescentes.

3. Atividade de cinema para as crianças do Centro de Atendimento à Criança – CEAC. Mobilizar o desejo e interesse infantil pelas atividades artísticas.

4. Passeio ao Parque Dona Lindu, com os jovens atendidos pelo Serviço de Acolhimento Comunidade Rodolfo Aureliano – CRAUR. Promover socialização dos acolhidos em ambiente diferente da rotina.

5. Atividade de lazer com os adolescentes do Serviço de Acolhimento Casa da Madalena. Proporcionar diversão, descontração e convívio social.

6. Ação de saúde em acompanhamento das crianças para banho de sol, em passeio na comunidade. Garantir proteção e apoio para as atividades de vida diária.

7. Ação de saúde em acompanhamento de jovem para consulta médica, do Serviço de Acolhimento em Residência Inclusiva Comunidade Rodolfo Aureliano – CRAUR. Garantir o direito à saúde.

8. Atividade de lazer com as crianças e adolescentes do Serviço de Acolhimento Casa Vovó Geralda, no Parque da Jaqueira. Garantir o direito ao lazer.

9. Ação de lazer, piquenique com as crianças atendidas no Centro de Atenção à Criança – CEAC. Proporcionar às crianças momentos de interação, descobertas e autonomia.

10. Acompanhamento nas atividades de vida diária de jovens acolhidas na Comunidade Emocy Krause – COMEK. Promover o desenvolvimento de habilidades no cotidiano.

11. Acompanhamento de crianças em atividade lúdica. Estimular física e mentalmente, desenvolvendo habilidades que são necessárias para o desenvolvimento das crianças.

12. Acompanhamento de crianças e adolescentes em visita ao Espaço Cultural da CEF - no bairro do Recife Antigo. Acessar práticas artísticas em celebração às culturas brasileiras.

13. Acompanhamento das crianças acolhidas em atividade de passeio na comunidade. Promover a convivência comunitária.

14. Acompanhamento de adolescente acolhido em atendimento de terapia ocupacional. Promover maior independência, autonomia e cuidado da saúde mental de beneficiário acolhido no serviço.

15. Acompanhamento em atendimento emergencial hospitalar à residente. Garantir a proteção a saúde do acolhido.

16. Acompanhamento de crianças ao posto de saúde para vacinação. Manter atualizadas as vacinas das crianças acolhidas na Unidade.

#### 4. SÍNTESE DA EXECUÇÃO DO PERÍODO

Meta	Especificação	Ind. Físico	
		Unid.	Quant.
01: Apoio à Gestão e Acompanhamento Técnico dos serviços e do Programa Vida Nova.	Assessoria técnica ofertada.	Serviços de Média Complexidade Municipais e unidade do Programa acompanhado.	13 serviços e 01 programa
02: Suporte técnico às equipes municipais de abordagem social.	Suporte técnico ofertado.	Equipes de abordagem social de rua com suporte técnico.	38 equipes de abordagem municipal
03: Promoção da intersetorialidade da Política de Assistência Social com outras políticas públicas	Suporte técnico ofertado.	Equipes municipais da Média Complexidade com suporte técnico.	06 equipes municipais
04: Monitoramento das atividades realizadas pelo Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua e pelo serviço Centro da Juventude de Santo Amaro, Programa Vida Nova.	Monitoramento e suporte técnico ofertado.	Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua e pelo serviço Centro da Juventude de Santo Amaro, Programa Vida Nova monitorado.	01 Comitê e 01 Programa
05: Acompanhamento sistemático de crianças e adolescentes sob medida protetiva de acolhimento institucional nos serviços executados diretamente pelo governo do estado.	Acompanhamento sistemático ofertado	Crianças e adolescentes acompanhados sistematicamente.	100 crianças e adolescentes

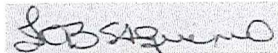


## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contrato de gestão nº 005/2014 que se destina aos serviços especializados de atividades de Apoio à Gestão, Acompanhamento e Assessoria Técnica de Serviços Socioassistenciais de Proteção Social Especial, classificados e tipificados pela Resolução nº 109, de 11.11.2009 pelo Conselho Nacional de Assistência Social vem se realizando em consonância com a proposta de trabalho para este fim. As atividades e ações de proteção social especial são necessárias para prover as abrangências dos direitos e das seguranças afiançáveis do SUAS para as pessoas em vulnerabilidade e risco pessoal e social.

Ressalta se a importância de continuidade de ações de apoio, assessoria e suporte técnico as equipes municipais na potencialização de estratégias para o enfrentamento das adversidades sociais, melhoria no desempenho de políticas sociais com significativos melhoramentos na vida dos usuários do SUAS. Importante destacar, que através da prática intersectorial se terá o fortalecimento de uma rede de proteção social e de garantia de direitos as pessoas em vulnerabilidades sociais.

  
**MANASSÉS MANOEL DOS SANTOS**  
Diretor Geral do IEDES

  
**IZABEL CHRISTINA AQUINO**  
Coordenação Técnica



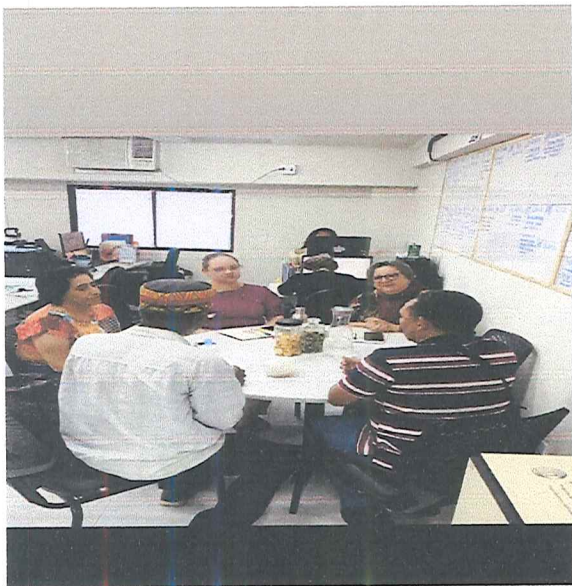
## REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Participação em reunião do Comitê CIPPS-Rua, município de Olinda.



Articulação com coordenação dos Centros Pops, município de Recife.



Articulação com representante do Ministério do Desenvolvimento Social e Cidadania para as orientações sobre a política nacional da população em situação de rua e suas especificidades.



Roda de diálogo com a pop rua atendida pela Pastoral do Povo de Rua.



Encontro Estadual do Sistema Socioeducativo.



Oficina sobre a funcionalidade e especificidades do Centro Pop e do Serviço Especializado em Abordagem Social para os profissionais do Centro Pop, município de Olinda.





Oficina de Elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente.

(Municípios participantes: Agrestina, Águas Belas, Capoeiras, Caruaru, Cumarú, Gravatá, Ibirajuba, Lagoa dos Gatos, Lajedo, Pombos, Riacho das Almas e São Caetano).



Oficina de apresentação do Programa para equipe e adolescentes/jovens do CREAS no município de São Lourenço da Mata.



Atividade de Contação de história para crianças atendidas no Serviço de Acolhimento Centro de Atenção à Criança – CEAC.



Atividade de lazer com os adolescentes do Serviço de Acolhimento Casa da Madalena.



Atividade de cinema para as crianças do Centro de Atendimento à Criança – CEAC.



Atividade de lazer com as crianças e adolescentes do Serviço de Acolhimento Casa Vovó Geralda, no Parque da Jaqueira.





Ação de saúde em acompanhamento de jovem para consulta médica, do Serviço de Acolhimento em Residência Inclusiva Comunidade Rodolfo Aureliano – CRAUR.



Atividade de lazer com os adolescentes do Serviço de Acolhimento Casa da Madalena.



Ação de lazer, piquenique com as crianças atendidas no Centro de Atenção à Criança – CEAC.



Apoio técnico a equipe profissional ao Centro Popinho, município de Recife.



Participação na Oficina de Elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente. (Municípios participantes: Belém de São Francisco, Ibimirim, Lagoa Grande, Petrolândia, Petrolina, Santa Cruz, Tabira, Tacaratu e Trindade).



Acompanhamento e orientação aos jovens aprendizes do Programa. MPPE, município de Paulista.





Reunião Ordinária do CIPPSR-PE.



Participação na Oficina de Elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente.



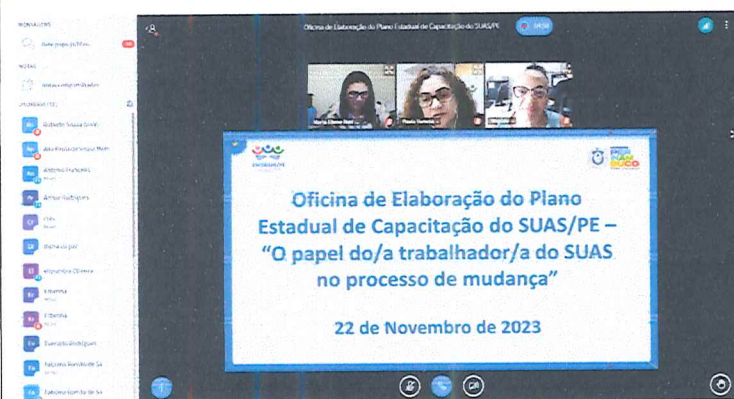
Acompanhamento de crianças e adolescentes em visita ao Espaço Cultural da CEF - no bairro do Recife Antigo.



Acompanhamento de crianças em atividade lúdica. Estimular física e mentalmente.



Oficina de apresentação do Programa para equipe e adolescentes/jovens do CASE Santa Luzia, Recife.



Participação na Oficina de Elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente. (Municípios participantes: Belém de São Francisco, Ibimirim, Lagoa Grande, Petrolândia, Petrolina, Santa Cruz, Tabira, Tacaratu e Trindade).





Acompanhamento das crianças acolhidas em atividade de passeio na comunidade. Promover a convivência comunitária.



Acompanhamento de adolescente acolhido em atendimento de terapia ocupacional.



Visita Domiciliar aos Adolescentes/jovens aprendizes do Programa.